

Mhonkio

Deixei passar o dia 20 de Maio sem dar parabens a Joana. Ella que me perdoe d'esta vez, que de outra..... eu não faço mais. E que creia que a quero bem de veras e não faço caso do desleixo e falta de lembrança da irmã mais velha.

Holla como a você, pelo seu anniversario, que está a chegar, desejo de coração, com todos os bens do mundo o maior e mais precioso - a saúde. Que a tenham para dar e vender e a repartam com filhos e netos, são votos que ardente mente faço.

Então o numero dos seus netos está em vias de accrescimento? Que este com que Maria e Manoel, Elpidio e vão frequentar seja digno companheiro dos irmãos em saúde e belleza.

Recebi a sua carta de 30 de Março em que me conta da venda do terreno da rua Senador Guirioz por 600 contos.

Fiquei e não fiquei contente com esse negocio.

Não sei se, justamente, quando a depreciação da nossa moeda mais se accentua, fazendo temer um defecho fatal, a occasião foi boa para desfazer-se a gente de um imovel como esse que não periclita de valorizar-se, mormente se não havia pressão da necessidade.

Ao mesmo tempo, o augmento da minha pen-
 da proveniente dessa venda veio trazer-me
 sosiego e dar-me animo para as despezas
 obrigatorias e mesmo as superfluas que,
 as mais das vezes, são inevitaveis.
 Em todo caso de ca um abaco pelo nego-
 cio. Desde que você e Jorge acharam que
 era bom, é porque era bom mesmo.
 Eu é que destas longinquas plagas não
 posso apuizar com discernimento sobre o
 que vai por ahi.

Uma pergunta: Com o dinheiro que o com-
 prador do terreno ficou a dever para pa-
 gar em diversas prazos, sendo o ultimo
 de 3 annos, e afim de prevenir a sua des-
 valorisação, no caso do nosso rico mil-réis
 baixar a casa do im, cuja previsão já
 ouvi, não se poderia fazer aquisição
 de um immovel qualquer que desse
 renda e f^o o pagamento se obtivesse
 as mesmas condições de prazo?

Prevejo as difficuldades, mesmo a impos-
 sibilidade de uma tal operação, que mais
 depende da felicidade de um acaso.

Tinha minha conta com Moraes Pereira
 & C. entradas de dinheiro provenientes
 de vendas de terras do Noroeste. Foi
 vendido todo quanto eu tinha lá?

Deixei o "Cottage Sanatorium" onde
 estive me tratando, saindo satisfeita

com o resultado. Ainda continuo com as
inspecções de insubstancia sob as vistas do me-
dico, Prof. Tatta, a cujo consultorio vou uma
vez por semana.

Imagine que estou a pesar mais de 110 ki-
los, o que ja acho demais. Estou vendo que
se continuar assim, tempo de fazer regi-
men p^o emmagrecer. No anno passa-
do, quando Paulo e Sinhá chegaram a Pa-
ris, eu estava pesando menos de 60 kilos.

Como em Vienna o calor é insuppor-
tael no mez de Julho, tenciono, para fugir a
elle e tambem seguir as prescripções do me-
dico, ir para alguma quantaria na Luis-
sa, por onde se possa encontrar-me com
Luis, que obteve licença de ausentar-se
temporariamente de Leyzin, sob a condi-
ção de paltar todos os 15 dias fazer o presen-
tamento.

Quica acha-se em Buda Pest, onde encontra
trabalho pratico em tal quantidade como
nao é possivel obter aqui. Em Vienna,
nao consentem que estudantes ou medi-
cos considerados como taes, se mettam a
fazer certas operações, as mais difficis,
porém, em Buda Pest, o arame fala alto.

Quica é consciencioso e tem sido sempre
muito feliz. Ainda nao entortou o nariz
de ninguém, nem ensurdeceu ~~qualquer~~ doente,
e muito menos mandou algum cliente

morar no cemitério.

Marina que não tem necessidade de se applicar em fazer operações e nem de deixar-se deterer em Buda Pest, que ainda é mais quente que Vienna, pretende acompanhar-me a Suíça, isto é, se à ultima hora não mudar.

De Pliva recebi um cartão de Monte Catini, onde estavam todos passando bem, inclusive Otavio. Terminada a estada ali, parece que pretendem ir p^a a Suíça.

É muito provavel que nos encontremos por lá.

Que tristeza a morte de Judith! Por Pliva soube dessa desgraça. De mais a mais a coitadinha ainda foi victima de um desastre de automovel. Estou só a pensar na desolacao que vai pela Villa Bodoy. Pobres Pais! Infeliz Avó!! Oxalá a chegada de Pero, de Bellita e das crianças dê animo a essa pobre gente e os distraia um pouco de tão cruciante soffrimento.

Tenho achado muita falta no "Estado de São Paulo" que desde janeiro não recebo mais. Escrevi a Jorge mais de uma vez, pedindo que me fizesse em ordem a remessa do jornal, que estava vindo em duplicata e com intervallos muito longos. Imagine que durante 6 mezes recebi duas assinaturas,

5
Enam 4 pacotões que, juntos, chegavam
uma vez por mês. Aqui em Vienna
para carregar os tais pacotes o carteiro en-
gia pagamento.

Com a minha reclamação piorou a his-
tória, e em vez da avalanche de formos
que chegavam de vez em quando, não veio
mais nenhum. E eu fiquei sem noti-
cias d'ahi e sem ter o que ter.

Você não quereria providencias para
uma assignatura até o fim do anno?
Se eu for-me embora antes, ficam os
formos p^o o fisco. Que sejam, como
antes, remetidos a Richard Magnus,
28, Rue d'Hauteville Paris.

Uma mala que Marina enviou d'aqui
a Lissa e que o Gordo deve levar, vale u-
ma caneta tinteiro, coisa espedida, que
mando p^o o Nino.

Saudades e abraços para você e Joana
repartirem com as ceanças e com
os filhos d'estas, da minha sempre
muito amiga
Aurora.